

Vinculação à violência

122

A pesquisa *Fatores Determinantes da Violência Interpessoal entre Jovens no Distrito Federal*, divulgada no final do ano passado pela Caixa Seguros, mostra que mais da metade dos jovens brasilienses com idade entre 18 e 24 anos, mais precisamente 56% deles, já foram reprovados na escola. O estudo alerta que a repetência, além de contribuir para a evasão escolar, está intimamente relacionada à violência. Ou seja, o simples fato de um aluno repetir de ano aumenta em 8,1% as chances de ele praticar um ato de violência. E se ele repetir de ano duas vezes, a possibilidade aumenta para 13,5%

Além de estabelecer a relação entre a prática de atos violentos e a repetência escolar, a pesquisa mostra que, entre os jovens que foram reprovados alguma vez, o percentual dos que afirmam ter praticado violência (16,41%) é quase o dobro dos que nunca repetiram de ano e cometeram

atos violentos (8,33%).

A pesquisa revelou que as cidades da periferia do DF são as que têm os maiores índices de reprovação escolar. Em Planaltina, o índice de reprovação é de 77% e em Sobradinho II fica em 73%. Na Asa Sul, o percentual é de 28% e no Lago Norte, 20%.

De acordo com o levantamento, 57% dos jovens de 18 a 24 anos do DF estão cursando ou concluíram o Ensino Médio e 27,8% chegaram à faculdade. Para Miguel Fontes, coordenador-geral do estudo, o jovem reprovado vê diminuídas suas oportunidades e sofre de baixa auto-estima. Quanto menos chances eu tenho, mais me volto para um caminho destrutivo", explicou.

Para a professora e coordenadora do Pró-Jovem, Maria José Feres, a reprovação escolar é uma bomba de efeito moral. "Escola boa não é aquela que reprova. É aquela que faz o aluno aprender", destaca.